

Coronectomia em terceiros molares: migração radicular

Bianca Ribeiro MENDES, Gustavo Henrique de Souza da SILVA, Jéssica Lemos GULLINELI,
Pâmela Leticia dos SANTOS

Introdução: A exodontia de terceiros molares inferiores é um procedimento invasivo e pode ter graves consequências quando o mesmo está próximo ao canal mandibular, incluindo a parestesia. Uma alternativa para esses casos, é a coronectomia, técnica na qual se remove apenas a coroa do elemento dental. **Objetivo:** Em síntese, o objetivo foi relatar dois casos clínicos migração radicular após procedimento cirúrgico de coronectomia de terceiro molar inferior. **Conduta clínica:** Ambos casos foram realizados em paciente do gênero feminino, sendo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP, número do CAAE: 64739917.8.0000.5502, seguindo os princípios cirúrgicos preconizados pela técnica que incluem, anestesia local, sindesmotomia, ostectomia, odontosseção da coroa dentária e exodontia (removendo totalmente o esmalte) e a raízes permanecendo inclusas por 3 mm de osso remanescente. **Resultado:** O acompanhamento dos casos, por meio de radiografia panorâmica, diagnosticou migração radicular e as pacientes optaram em não remover os fragmentos radiculares residuais. **Conclusão:** A migração radicular após a técnica de coronectomia não pode ser vista como um insucesso, visto que a técnica é uma alternativa segura para a extração de terceiros molares inferiores intimamente ligados ao nervo alveolar inferior. A reoperação devido a migração, ocorre apenas quando há exposição ou sintomatologia.

DESCRIPTORIOS: Terceiro molar; cirurgia bucal; parestesia.